

MOVIMENTE-SE. VENHA PARA A NOVA ULBRA.

VESTIBULAR NOVA ULBRA 2010

PROVA 28 DE NOVEMBRO



NOVA ULBRA
UNIVERSIDADE EM MOVIMENTO

Instruções e Orientações

1. Verifique se este caderno está sem defeito e contém **20** questões objetivas. Caso contrário, peça ao fiscal da sua sala a substituição do material.
2. Cada questão objetiva tem 5 alternativas de resposta, porém apenas uma correta. Essa deve ser assinalada no cartão de respostas. O cartão não pode ser rasurado.
3. Para a prova de redação use como rascunho o espaço disponibilizado no caderno de provas. Passe a redação a limpo, à tinta, na folha de redação. Esta folha não terá substituição.
4. Este caderno de provas pode ser rasurado.
5. Não é permitido o uso de celulares e outros equipamentos eletrônicos. Guarde-os desligados.
6. Assine a ata de presença.
7. Na saída, entregue o cartão de respostas e a folha de redação devidamente assinados.
8. Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de 1 (uma) hora de realização das provas. Sugerimos que os últimos 30 minutos sejam utilizados para o preenchimento do cartão de respostas.
9. Tempo de duração da prova: **2h**.

Preenchimento do cartão de respostas

1. Você recebeu o cartão de respostas identificado. Assine no local indicado.
2. Números de 01 a 20 referem-se às questões, e as letras A, B, C, D e E às alternativas.
3. Use caneta azul ou preta.
4. Marque o espaço correspondente à resposta certa de cada questão, preenchendo-o completamente. Não faça qualquer marcação fora da alternativa correspondente à sua resposta.

Preenchimento
Correto <input type="radio"/>
Incorreto <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões 1 a 6 estão baseadas no texto escrito por Moacyr Scliar *A família que rastreia unida permanece unida*, publicado no livro *Deu no Jornal*, pela Editora Edelbra, em 2008.

A família que rastreia unida permanece unida

1	<i>Tecnologia auxilia pais a localizar filhos: celulares equipados com rastreadores</i>
2	<i>fornece a localização do usuário – Folha de São Paulo</i>
3	
4	A primeira a usar celular com rastreador foi a filha mais velha, Júlia. Contra a sua
5	vontade, aliás: não quero ninguém no meu pé, protestava, sei o que fazer da minha
6	vida, vocês não precisam me localizar a toda a hora. Os pais, porém, insistiram:
7	quando Júlia saía, não conseguiam adormecer; o dispositivo pelo menos lhes daria
8	alguma tranquilidade. Aconselhada por amigas, a garota acabou aceitando.
9	Depois foi a vez do filho do meio, Gilberto. Aos quinze anos ele também já estava
10	freqüentando bares e baladas, de modo que o pedido dos pais veio como algo
11	inevitável. Gilberto ainda resistiu um pouco, mas acabou concordando, inclusive
12	porque o pai lhe prometeu comprar uma moto se não reclamasse.
13	Isabel, a caçula, aceitou o rastreador sem discutir. Por um lado, tinha o exemplo da
14	irmã e do irmão; por outro lado, menina tímida, assustada, sentia-se protegida com
15	a vigilância eletrônica.
16	E aí aconteceu o inesperado: os pais se separaram. O pai saiu de casa, foi morar
17	num flat. Segundo suas próprias palavras, estava decidido a viver todas as
18	aventuras que a vida de casado não lhe permitira. Resultado: nunca o achavam. No
19	flat raramente permanecia; o celular ficava desligado. Reunidos com ele, os filhos
20	fizeram a exigência: agora é a sua vez de usar o rastreador. Ele suspirou, disse que
21	aquilo era uma ironia, filhos rastreando o pai, mas teve de aceitar.
22	Quanto à mãe, depois de um período de depressão, arranjou namorado. Depois
23	outro, logo um terceiro, um quarto. Resultado: também ela não era mais
24	localizável. Os filhos, até por uma questão de justiça, exigiram que a genitora
25	entrasse na rotina do rastreador.
26	A essa altura, rastrear-se mutuamente estava ficando complicado, de modo que, por
27	sugestão de Gilberto, decidiram instalar uma espécie de Central de Rastreamento
28	(CR), que ficou aos cuidados de uma moça muito simpática, a Lígia. Por meio de
29	um programa de computador, cada membro da família pode localizar os outros,
30	isoladamente ou em conjunto, a qualquer hora do dia ou da noite. O problema é que
31	Lígia também gosta de se divertir, e freqüentemente abandona a CR. Isso motivou
32	uma reunião da família (ou ex-família). Resolveram contratar uma outra moça, esta
33	bastante séria, para rastrear a Lígia. Afinal, o que fazemos no mundo senão andar
34	nos rastros uns dos outros?

1 Assinale a questão correta quanto ao texto acima.

- (A) O texto apresenta inicialmente a idéia de que os pais sempre controlam os filhos, mas acaba revelando que os filhos também gostam de controlar seus pais.
- (B) O texto apresenta a idéia de que muitos filhos adolescentes geram preocupações para os pais, mas acaba revelando que os pais também podem gerar preocupações para os filhos.
- (C) O texto apresenta inicialmente a idéia de que os jovens não gostam das novas tecnologias da comunicação, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que tampouco os adultos aprovam tais tecnologias.
- (D) O texto apresenta inicialmente a idéia de que os adultos não gostam das novas tecnologias da comunicação, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que tampouco os jovens aprovam tais tecnologias, por cercearem a sua liberdade.
- (E) O texto apresenta inicialmente a idéia de que as novas tecnologias da comunicação auxiliam na segurança da família, mas acaba invertendo essa lógica, revelando que elas podem prejudicar a estrutura familiar.

2 Quanto à tipologia do texto de Moacyr Scliar, é correto afirmar o seguinte:

- (A) Trata-se de um texto argumentativo, visto que o autor expõe inicialmente um argumento sobre o papel da internet na família moderna, que vai sendo defendido ao longo dos parágrafos.
 - (B) Trata-se de um texto dissertativo, visto que o autor disserta, ao longo dos parágrafos, sobre o assunto abordado: a influência da internet na família moderna.
 - (C) Trata-se de uma descrição literária, a partir da qual o autor realiza a representação verbal da influência da internet sobre a família contemporânea, indicando seus aspectos mais característicos.
 - (D) Trata-se de um texto narrativo ficcional, visto que o autor explora um conjunto de ações realizadas por personagens situados em um tempo e um espaço específicos.
 - (E) Trata-se de uma narrativa factual, visto que o autor explora um conjunto de ações vivenciadas por sujeitos situados em um tempo e um espaço específicos.
-

3 Qual a função sintática do sintagma “o inesperado”, linha 16?

- (A) Sujeito.
 - (B) Objeto direto.
 - (C) Predicativo do sujeito.
 - (D) Predicativo do objeto.
 - (E) Complemento nominal.
-

4 Quais os referentes dos seguintes termos anafóricos, abaixo destacados em negrito?

- I - [...] **que** a vida de casado não lhe permitira. (l. 18)
- II - [...] **o** achavam. (l. 18)
- III - Reunidos com **ele** [...]. (l. 19)

- (A) I – a vida de casado; II – o pai; III – o celular.
 - (B) I – as aventuras; II – o celular; III – o pai.
 - (C) I – a vida de casado; II – resultado; III – desligado.
 - (D) I – as aventuras; II – o pai; III – os filhos.
 - (E) I – as aventuras; II – o pai; III – o pai.
-

5 Assinale a única alternativa em que a palavra “que” está sendo empregada como pronome relativo.

- (A) [...] que aquilo era uma ironia (l. 20-21)
 - (B) [...] exigiram que a genitora entrasse na rotina do rastreador. (l. 24-25)
 - (C) [...] que ficou aos cuidados de uma moça muito simpática (l. 28).
 - (D) [...] que Lígia também gosta de se divertir (l. 30-31)
 - (E) [...] o que fazemos no mundo senão andar nos rastros uns dos outros? (l. 33-34)
-

6 Assinale a única alternativa em que o sufixo das palavras faz com que elas sejam advérbios.

- (A) tranqüilidade; pedido;
 - (B) sugestão; depressão;
 - (C) computador; rastreador;
 - (D) raramente; mutuamente;
 - (E) inevitável; localizável.
-

Instrução: As questões 7 a 15 estão baseadas no texto escrito por Renato Félix, *Orkut vira meio de comunicação para índios*, publicado no Jornal da Paraíba no dia 06 de abril de 2008 e disponível no seguinte endereço eletrônico: <http://www.webbrasilindigena.org/?p=689>. O texto abaixo reproduzido foi editado.

Orkut vira meio de comunicação para índios

1	Pelos estereótipos, nada seria mais distante do que a cultura indígena e a internet. Afinal, a
2	preservação dessa cultura costuma estar associada à manutenção de tradições milenares – como
3	peças de roupa e danças. Jaqueline Siríaco é responsável por ajudar a perpetuar uma dessas
4	tradições: a língua tupi, da qual ela é professora. Por outro lado, é ela a moderadora da
5	comunidade “Sou Potiguara”, no Orkut, uma mania cada vez maior entre os jovens da aldeia.
6	A comunidade foi criada em novembro de 2006 e contava, até o final de março, com 94 membros
7	– índios da região de Baía da Traição e também pessoas de outras etnias que estudam a cultura
8	indígena ou apenas simpatizam com ela. A professora não vê problemas na combinação dos dois
9	fatores. “É uma necessidade, nesse momento que a gente vive”, analisa. “Isso não atrapalha a
10	nossa cultura e até ajuda a divulgá-la. A gente usa muito o Orkut para divulgar o movimento”.
11	Os membros índios colocam na “Sou Potiguara” mensagens em que expressam alegria e orgulho.
12	“Ter o sangue de ‘potyguara’ não é para todos, mas para aqueles que foram escolhidos para
13	guerrear e ser vencedorr!!!”, escreve uma associada em um tópico. Mesmo assim, a
14	comunidade ainda tem o que crescer: não há um tópico novo desde dezembro.
15	A atividade entre os perfis pessoais criados pelos moradores parece maior. “Na aldeia o pessoal
16	nem pergunta mais qual o número do celular, pergunta logo se tem Orkut”, confessa Jaqueline.
17	“A gente não tem como ficar isolado nisso”. Os índios usam os computadores do Ponto de
18	Cultura Cumarú. Havia dois, mas um foi roubado.
19	O número de comunidades indígenas no Orkut é grande. A maior delas chama-se “Sou Índio
20	Descendente”, somando mais de 9.200 membros. Uma semelhante, “Sou Descendente de Índio”,
21	conta com mais de 5.100 associados. Outras menores, mas interessantes, são “Literatura
22	Indígena”, já acima dos 2.400 associados, “Arte Indígena”, com quase 1.800, “Mitologia Indígena
23	Brasileira”, que já ultrapassou 1.300 membros.
24	Também há comunidades menores voltadas para a história, a música e até a educação escolar
25	indígena. Com relação aos povos, as comunidades são naturalmente mais restritas. Os trukás, de
26	Pernambuco, somam 140 membros no Orkut. A aldeia Caieiras Velhas, no Espírito Santo, possui
27	135. Há comunidades dos mais variados Estados, como Pará ou Santa Catarina. “É muito mais
28	produtivo trabalhar esse movimento pela internet”, afirma Jaqueline, lembrando que, em outros
29	tempos, as aldeias simplesmente não teriam referência de outras tão distantes.

7 Assinale as alternativas que expressam apenas pontos de vista que podem ser encontrados no texto.

- I - A internet ajuda a perpetuar o estereótipo segundo o qual a cultura indígena se restringe a tradições milenares.
- II - A internet é o melhor meio para combater o estereótipo segundo o qual a cultura indígena se restringe a tradições milenares.
- III - A internet não ameaça necessariamente as tradições milenares da cultura indígena, como o próprio idioma tupi; ela pode inclusive ajudar a perpetuá-las.
- IV - A internet é utilizada, por algumas comunidades indígenas, como um meio para divulgar suas culturas.

- (A) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas II e III estão corretas.
- (C) Apenas I e III estão corretas.
- (D) Apenas II e IV estão corretas.
- (E) Apenas III e IV estão corretas.

8 Qual o melhor sinônimo para a palavra “estereótipo” (l.1) ?

- (A) Exemplo.
- (B) Sabedoria popular.
- (C) Clichê.
- (D) Estigma.
- (E) Consenso.

- 9** Sobre o modo como as aspas foram utilizadas em “Sou Potiguara” (l. 5) e em “É uma necessidade, nesse momento que a gente vive” (l. 9), é correto afirmar o seguinte:
- (A) Nos dois casos, as aspas foram utilizadas para marcar o uso do discurso direto.
 - (B) Nas duas ocorrências, os enunciados entre aspas servem para marcar a voz do narrador do texto.
 - (C) Em suas duas ocorrências, as aspas foram utilizadas para marcar o uso do discurso indireto.
 - (D) Na primeira ocorrência, as aspas servem para realizar uma citação textual, ao passo que na segunda, elas servem para marcar o uso do discurso indireto.
 - (E) Na primeira ocorrência, as aspas servem para colocar em destaque uma expressão, ao passo que na segunda, elas servem para marcar o uso do discurso direto.
-
- 10** Qual o sujeito da seguinte oração? “Pelos estereótipos, nada seria mais distante do que a cultura indígena e a internet.” (l. 1)
- (A) A cultura indígena.
 - (B) A cultura indígena e a internet.
 - (C) Pelos estereótipos.
 - (D) Nada.
 - (E) Distante.
-
- 11** Assinale a(s) alternativa(s) em que os termos exercem a função sintática de complemento nominal, conforme foram empregados no texto.
- I - manutenção de tradições milenares. (l. 2)
 - II - da comunidade “Sou Potiguara” (l. 4-5)
 - III - com ela (l. 8)
 - IV - com mais de 5.100 associados (l. 21)
- (A) Apenas I e II são complementos nominais.
 - (B) Apenas III é complemento nominal.
 - (C) Apenas IV é complemento nominal.
 - (D) Apenas III e IV são complementos nominais.
 - (E) Apenas II, III e IV são complementos nominais.
-
- 12** Assinale a única alternativa em que há uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (A) por ajudar a perpetuar uma dessas tradições (l. 3)
 - (B) Isso não atrapalha a nossa cultura (l. 9-10)
 - (C) não há um tópico novo desde dezembro (l. 14)
 - (D) se tem Orkut (l. 16)
 - (E) trabalhar esse movimento pela internet (l. 28)
-
- 13** Em qual das alternativas abaixo, o verbo “haver” foi substituído corretamente pelo verbo “existir”, respeitando a concordância original do período “Havia dois, mas um foi roubado” (l. 18)?
- (A) Existia dois, mas um foi roubado.
 - (B) Existiam dois, mas um foi roubado.
 - (C) Existem dois, mas um foi roubado.
 - (D) Existiram dois, mas um foi roubado.
 - (E) Existiu dois, mas um foi roubado.

14 Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas porque se trata de paroxítonos terminados em ditongo crescente.

- (A) estereótipos (l.1); indígena (l. 1); Siríaco (l. 3).
- (B) responsável (l. 3); música (l. 24); referência (l. 29).
- (C) língua (l. 4); índios (l. 7); história (l. 24).
- (D) até (l. 6); vê (l. 8); há (l. 14).
- (E) divulgá-la (l. 10); trukás (l. 25); Pará (l. 27).

15 Em quais alternativas os verbos estão na voz passiva?

- I - é responsável (l. 3)
 - II - foi criada (l. 6)
 - III - foram escolhidos (l.12)
 - IV - ficar isolado (l. 17)
- (A) Apenas II e III são corretas.
 - (B) Apenas I e IV são corretas.
 - (C) Apenas I, II e III são corretas.
 - (D) Apenas II, III e IV são corretas.
 - (E) Apenas II e IV são corretas.

Instrução: As questões 15 a 20 estão baseadas nas tirinhas da Mafalda, que podem ser encontradas no seguinte endereço eletrônico: <http://elcabron.sjdr.com.br/humor/tirinha-mafalda-16/>



16 O principal efeito cômico dos quadrinhos acima decorre de uma expectativa criada nos três primeiros quadrinhos, que acaba sendo frustrada no quarto quadrinho. Qual das alternativas abaixo expõe corretamente essa expectativa negada?

- (A) Até o terceiro quadrinho, o leitor tem a impressão de que a personagem sonha em ser uma mulher moderna, mas descobre, no quarto quadrinho, que ela está enganando a si mesma.
- (B) Até o terceiro quadrinho, o leitor tem a impressão de que a personagem tem vocação para a tecnologia, mas descobre, no quarto quadrinho, que ela tem vocação apenas para ser dona de casa.
- (C) Até o terceiro quadrinho, o leitor tem a impressão de que a personagem é uma empreendedora, mas descobre, no quarto quadrinho, que ela é medíocre e esnobe.
- (D) Até o terceiro quadrinho, o leitor tem a impressão de que a personagem quer romper com o padrão da “mulher dona-de-casa”, mas descobre, no quarto quadrinho, que sua verdadeira vocação é a tecnologia.
- (E) Até o terceiro quadrinho, o leitor tem a impressão de que a personagem sonha em romper com o padrão de “mulher tradicional”, voltada prioritariamente aos afazeres domésticos, mas descobre, no quarto quadrinho, que esse padrão não será realmente mudado.

17 Em qual das seguintes alternativas há uma oração subordinada adjetiva?

- (A) Que se conformavam em aprender corte e costura. (Primeiro quadrinho)
 - (B) É a geração da tecnologia. (Segundo quadrinho)
 - (C) Portanto, não vou cair na mediocridade do corte e costura. (Terceiro quadrinho)
 - (D) Quando eu crescer [...]. (Quarto quadrinho)
 - (E) [...] vou comprar uma máquina de tricô. (Quarto quadrinho)
-

18 Qual a explicação correta para o emprego da vírgula em “Tem razão, Mafalda”, no primeiro quadrinho?

- (A) A vírgula antecede um adjunto adnominal deslocado.
 - (B) A vírgula antecede um adjunto adverbial deslocado.
 - (C) A vírgula antecede um vocativo.
 - (D) A vírgula antecede um aposto.
 - (E) A vírgula antecede uma oração subordinada deslocada.
-

19 Qual a classificação do tempo e do modo verbal empregados em “vou cair” (terceiro quadrinho) e “vou comprar” (quarto quadrinho) ?

- (A) Futuro do presente simples, modo indicativo.
 - (B) Futuro do presente composto, modo indicativo.
 - (C) Futuro do pretérito simples, modo indicativo.
 - (D) Futuro do pretérito composto, modo indicativo.
 - (E) Futuro do presente simples, modo subjuntivo.
-

20 Assinale a alternativa em que todas as palavras possuem pelo menos uma consoante constrictiva lateral.

- (A) estereótipos (l. 1); ter (l. 12); sangue (l. 12).
 - (B) atividade (l. 15); ultrapassou (l. 23); naturalmente (l. 25).
 - (C) mesmo (l. 13); comunidade (l. 14); mais (l. 16).
 - (D) milenares (l. 2); língua (l. 4); analisa (l. 9).
 - (E) pergunta (l. 16); computadores (l. 17); Pará (l. 27).
-

